

## O PERFIL DO ALUNO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DO CURSO LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL DO POLO DE MARCELINO VIEIRA

F. S. Aquino<sup>1</sup> e A. P. Oliveira<sup>2</sup>  
E-mail: franciscasuelid@yahoo.com.br<sup>1</sup>

### RESUMO

Considerando a ideia de que a EAD é uma modalidade de ensino aprendido, mediada por tecnologias, onde alunos e professores se encontram separados fisicamente, a educação a distância se configura como uma forma de qualificação profissional, na qual estudantes oriundos das diversas camadas da população estão inseridos, com o firme propósito de adquirir conhecimentos acadêmicos necessários a uma formação de qualidade. O artigo objetiva compreender de forma geral e específica o perfil dos alunos de Licenciatura em Letras Espanhol da modalidade à distância, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) do polo de apoio

presencial de Marcelino Vieira, verificando as características dos referidos discentes, assim como os anseios e as dificuldades enfrentadas por estes. Para tanto foi realizado um estudo de caso, com aplicação de um questionário socioeconômico, direcionado a todos os estudantes que frequentam o curso, das turmas iniciadas nos anos de 2010 e 2012. O estudo é colaborativo e tem como finalidade conhecer quem são essas pessoas que participam desse curso, o que as motivou a procurar essa modalidade de ensino à distância? E através desse, averiguar o desempenho e satisfação dos discentes, no tocante a qualidade do curso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação à distância, EAD.

## STUDENT PROFILE OF DISTANCE EDUCATION DEGREE COURSE IN SPANISH LYRICS POLO MARCELINO VIEIRA.

### ABSTRACT

Considering the idea that the EAD is a form of teaching-learning, mediated by technology, where students and teachers are physically separated, the distance is configured as a form of professional qualification, in which students from the various sections of the population are inserted, with the firm intention to acquire academic knowledge needed for a quality education. The paper aims to understand the general and specific student profile Degree in Spanish Literature of the distance mode, the Federal Institute of Rio Grande do Norte (IFRN) Polo presence support Marcelino Vieira,

Verifying the characteristics of those students, as well as the concerns and difficulties faced by them. Therefore we performed a case study, with application of a socioeconomic questionnaire, directed to all students attending the course, the classes started in the years 2010 and 2012. The study is collaborative and aims to know who these people are attending this course, which motivated them to seek this type of distance learning? And through that, to ascertain the performance and satisfaction of students, regarding the quality of the course.

**KEY-WORDS:** Distance education, EAD.

## 1 INTRODUÇÃO

No cenário da educação o ensino a distância vem ganhando uma posição de destaque, ampliando o acesso ao conhecimento por meio das tecnologias da informação e comunicação, que nessa modalidade de ensino tornam-se responsáveis pela disseminação do conhecimento. A educação a distância contribui para ampliar as oportunidades de trabalho e à aprendizagem uma vez que, se constitui em uma alternativa para formação profissional e educacional.

Essa modalidade de ensino rompe com os paradigmas tradicionais, centrado na transmissão presencial de informação do docente para o discente. Em que o aluno torna-se autônomo no processo de construção da sua aprendizagem e o professor passa a exercer a função de mediador/facilitador do processo de ensino aprendido.

Diante desse contexto, a pesquisa realizada tem como foco identificar o perfil do aluno da EAD, especificamente do curso de Licenciatura em Letras Espanhol, do polo de apoio presencial de Marcelino Vieira, ofertado pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Sendo que os fatores socioeconômicos, características comportamentais, competências e habilidades foram decisivos para que se pudessem traçar as particularidades e singularidades que definem o perfil do aluno da educação a distância desse curso, contribuindo para o aperfeiçoamento dessa modalidade de estudo.

Sob essa ótica, buscamos compreender a realidade a qual está inserida o aluno de EAD da referida cidade. Como também, identificar o grau de satisfação dos estudantes quanto à qualidade do curso, e as principais dificuldades vivenciadas nesse processo de aprendizagem.

Dessa forma, podemos chegar às informações desejadas em que se evidencia que a maioria dos alunos que frequentam o curso de Letras Espanhol a distância no polo de apoio da cidade de Marcelino Vieira, estuda e trabalha, tendo que conciliar a vida profissional a acadêmica. Outra dificuldade elencada por os participantes da pesquisa é o fato de que o acesso ao ambiente virtual de aprendizagem “Moodle” acontece com mais frequência no polo presencial visto que, alguns destes alunos não dispõem de ferramentas como computadores, fato que dificulta o acesso aos conteúdos nos finais de semana, em que o polo permanece fechado. Toda via esse fato não os impede o acesso diário a plataforma Moodle no decorrer da semana, por que o compromisso com a formação é uma prioridade destes estudantes enquanto graduandos do curso de Letras Espanhol.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 A educação à distância.

Em 1996 com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) o Brasil deu um grande salto no que se refere ao ensino à distância, é nesse período que se constituem os primeiros cursos superiores regulamentados pelo ministério da educação (MEC) direcionados à modalidade EAD.

Desde então a oferta desses cursos vem crescendo significativamente e isso se deve a vários fatores tais como as novas tecnologias ou as famosas (TICS), que são uma das principais ferramentas responsáveis, em mediar esse processo de ensino, uma vez que a realização da aprendizagem se dá através das relações tecnológicas, o que faz com que o modelo de ensino aprendizagem aconteça de uma nova forma, desafiadora, que tem como meta a construção de conhecimentos; embasada na constituição de processos lúdicos e prazerosos. Para Kramer (1999), existe uma relação que é praticamente indissociável entre a EAD e as tecnologias da comunicação, pois estas últimas são os meios indispensáveis ao funcionamento do sistema, sem os quais a EAD não se realiza. Seguindo esse princípio, é possível compreender o quanto essas novidades tecnológicas vêm proporcionando a dinamização do conhecimento nas mais diversas áreas do saber, tudo isso em busca de facilitar a formação qualificada para o mercado de trabalho.

Diante das transformações que vêm acontecendo em nossa sociedade podemos considerar que estamos vivendo tempos de discussão que nos permitem refletir sobre as tecnologias da informação e comunicação no texto da Educação à Distância (EAD). [...] podemos entendê-la como meio para inclusão, na qual visa a partir de um espaço interativo, troca de saberes em que devem ser potencializadas competências que possam garantir a formação de um cidadão atuante na presente sociedade. (Rodiney Marcelo Colunista: Brasil escola PG: 1 de 1)

Partindo desse conceito à EAD não é um modismo: é parte de um amplo e contínuo processo de mudança, que inclui não só a democratização do acesso a níveis crescentes de escolaridade e atualização permanente, como também à adoção de novos paradigmas educacionais, em cuja base está os conceitos de totalidade de aprendizagem como fenômeno pessoal e social, de formação de sujeitos autônomos capazes de buscar, criar e aprender ao longo de toda a vida, e de intervir no mundo em que vivem. Para tanto é importante compreender que independente da diversidade de nomes, conforme a cultura de cada região, a educação à distância configura-se como uma alternativa poderosíssima no combate às distorções provocadas pela incapacidade dos sistemas tradicionais de ensino presencial, de abarcarem as demandas cada vez mais crescentes pela formação continuada e essa depende dos meios tecnológicos da informação e comunicação. Para Messa e Fonseca.

A apropriação das mídias e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no cenário da EaD, faz ressignificar o conceito de conhecimento. É através das ferramentas tecnológicas, a partir de mediações atuantes que potencialidades se afluam, o tempo e espaço, já não são mais problemas, proporcionando uma educação sem distância, sem tempo, levando o sistema educacional a assumir um papel, não só de formação de cidadãos pertencentes aquele espaço, mas a um espaço de formação inclusiva em uma sociedade de diferenças. (Revista ITEC – Vol. III, Nº 3, Dez. 2011, Pg:4)

Nesse sentido compreende-se que à aquisição do conhecimento na EAD, é facilitado por meio das ferramentas tecnológicas ou as famosas (TIC'S), estas permitem aos discentes maior disponibilidade e ritmos de estudo diferenciados, mediados por um professor e tutor responsáveis por o acompanhamento e desenvoltura dos referidos estudantes; proporcionando uma formação igualitária adequada às necessidades de uma determinada população, assim torna-se acessível às pessoas com dificuldades especiais de ordem física ou de isolamento. Trata-se de uma educação,

baseada na interação e troca de experiências/conhecimentos, que se dar a partir da comunicação bidirecional, caracterizada por o diálogo entre o aluno e o professor; no ensino à distância essa comunicação é feita através do material didático e das ferramentas cooperativas tais como: correio eletrônico, vídeo conferências, e fóruns de discussão. No entanto a tecnologia por se só não é suficiente, para formar cidadãos críticos e autônomos, nesse contexto surge o professor como peça chave, a ele cabe à função crucial de despertar as capacidades cognitivas e intelectuais dos alunos, por meio da elaboração de materiais didáticos e praticas pedagógicas que venham a fomentar o aprendizado prazeroso dos referidos alunos.

## 2.2 Os papéis do aluno na EAD:

Desde 2005, diversos estudantes oriundos de camadas da população com dificuldade de acesso à formação universitária têm conseguido realizar, sua graduação por meio do sistema universidade aberta do Brasil (UAB) do qual faz parte 91 universidades. “o Sistema Universidade aberta do Brasil UAB, foi criado em 2005 pelo ministério da educação MEC”, com a finalidade de integrar um grande percentual de alunos no modelo de educação à distância.

O termo educação a distância cobre em todos os níveis, as distintas formas de estudo que não se encontram sob supervisão contínua imediata em sala de aula, mas que mesmo assim, se beneficiam da planificação orientação e acompanhamento de uma organização tutorial. (Holmberg, 1997:9-10).

Nessa perspectiva um papel que se destaca na contemporaneidade é de um aluno criativo que procura pesquisar, e interagir constantemente com o conhecimento buscando aprender a aprender. Behrens (2000) assinala que, nessa nova realidade, o aluno precisa sair da condição de sujeito passivo que só escuta, lê, decora e torna-se um repetidor dos ensinamentos do professor, mas que isso ele necessita criar um vinculo interativo com os coordenadores, professores, tutores e colegas do curso tanto do polo presencial, quanto dos outros pólos que estão inseridos nesse sistema de ensino, assim podem ser estabelecidas relações de comunicação a que venham despertar o espírito solidário e colaborativo. Procurando se organizar quanto à distribuição do tempo disponível, Sendo responsável em relação ao cumprimento das atividades propostas, no sentido de não perder os prazos estabelecidos, sob o risco de produzir a descontinuidade dos estudos e começar a perder o interesse pelo curso, para que isso não aconteça é importante saber conciliar as tarefas do dia-a-dia, de forma que uma não interfira no desempenho da outra. Ademais esse aluno tem que ter compromisso, e ser consciente do processo no qual está inserido. Entre outros requisitos indispensáveis a esses discentes, é valido ressaltar, que nada disso se daria a existir se não fosse o “desenvolvimento e o equilíbrio entre esses pressupostos seria impossível que se realizasse um processo de ensino e aprendizagem à distância. Eles são as bases de sustentação do processo e condição imprescindível para o desenvolvimento da autonomia que é o princípio fundamental da Educação a Distância”. Sobre a aprendizagem autônoma, entende-se que é um processo de ensino aprendizagem centrado no aprendente, que é responsável por criar suas próprias metas de autogerenciamento a respeito dos caminhos que devem ser percorridos, na busca da construção do conhecimento. Este modelo de aprendizagem é apropriado a adultos

com maturidade e motivação necessárias à autoaprendizagem e possuindo um mínimo de habilidades de estudo (Belloni, 1999).

### 3 METODOLOGIA

Para construção dessa pesquisa foi utilizada a abordagem qualitativa e quantitativa. Segundo (FACHIN, P.81). À abordagem qualitativa “é caracterizada pelos seus atributos e relaciona não somente aspectos mensuráveis, mas também definidos descritivamente”. Ainda sobre a pesquisa qualitativa; MINAYO Acrescenta que:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares ela se preocupa, nas ciências sociais com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com um universo de significados, motivos aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (Minayo, 1994: p.21-22).

Dessa forma a pesquisa de abordagem qualitativa vem a somar com a quantitativa de modo que, a partir dessas foi possível realizar um estudo descritivo tendo como objeto de estudo, o perfil dos alunos do curso de Licenciatura em Letras Espanhol do sistema Universidade Aberta do Brasil\_ UAB, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Do polo de apoio presencial de Marcelino Vieira. Após a escolha do procedimento metodológico, foi aplicado um questionário socioeconômico com os discentes que frequentam o curso das turmas ingressantes nos anos de 2010 e 2012. Tal questionário foi composto por questões que tratavam de temáticas como: Conhecimentos em outros idiomas, grau de conhecimento em informática, situação familiar e socioeconômica, situação em que se encontram no mercado de trabalho. Esse questionário foi aplicado com os discentes nos dias em que estavam presentes no polo presencial. Por meio de convite, e de forma não obrigatória, não necessitando da identificação dos colaboradores.

### 4 ANÁLISES E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

O resultado aqui apresentado é a junção das respostas que foram obtidas através do questionário aplicado ao universo de 21 alunos do curso de Licenciatura Em Letras Espanhol, do polo de apoio presencial de Marcelino Vieira, Campus EAD do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do RN. Vale ressaltar que esses dados são resultantes da participação de uma pequena parcela dos estudantes que responderam as questões propostas. Cabe dizer que do total dos 39 alunos egressos nas turmas 2010/2012, apenas 21 desses puderam contribuir para esse estudo, haja vista que os demais residem em outras cidades ou localidades distantes do Polo; levando-se em consideração essa dificuldade de adquirir as informações necessárias para concretização desse trabalho o referido questionário foi aplicado no Polo, nos dias em que os alunos compareceram para reuniões com a tutora presencial. Foi questionado o ano em que os alunos ingressaram no curso de Letras Espanhol.

A figura 1 abaixo demonstra o resultado dessa questão.



Figura 1. Ano que a turma iniciou o curso. (Fonte: própria).

Como se pode observar o numero maior dos estudantes que permanecem no curso é da turma que iniciou no ano 2012. Sendo que do total dos que foram entrevistados 19 desses é do sexo feminino e apenas 2 do sexo masculino, isso revela um maior interesse pela formação por parte das mulheres.

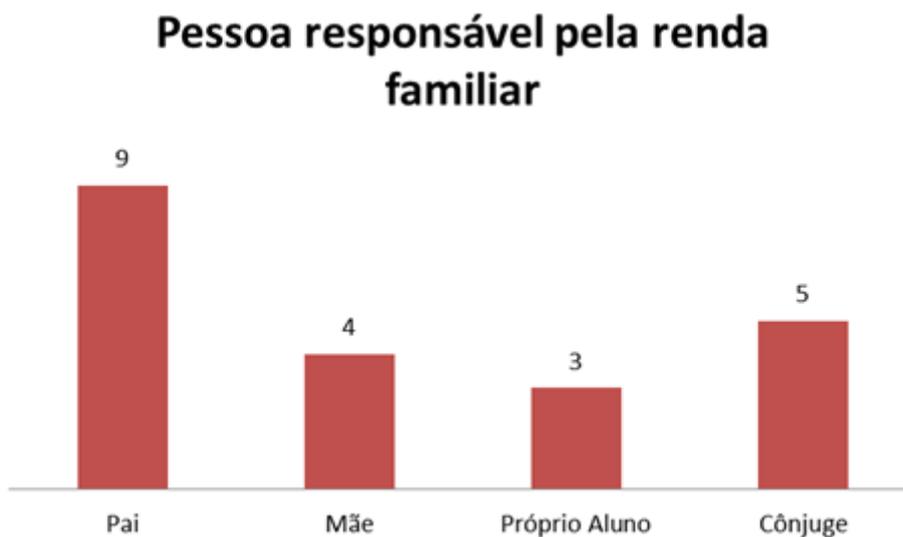


Figura 2. Situação familiar e socioeconômica. (Fonte: própria).

Sobre a situação socioeconômica a figura 2 demonstra uma quantidade considerável dos estudantes que ainda não tem sua independência financeira; no entanto é indispensável acrescentar que a maioria desses trabalha, sendo que a renda adquirida não é suficiente para manter-se sem a ajuda parcial ou total de outrem.

A figura 3 apresenta a quantidade de alunos do curso que trabalha.

### Você Trabalha?

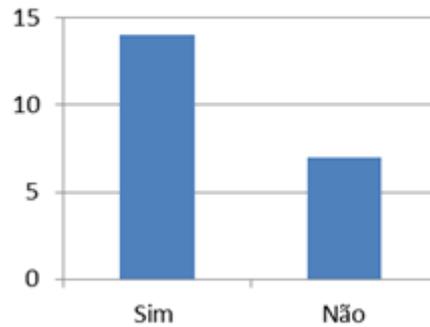


Figura 3: Alunos que conciliam o trabalho ao curso Licenciatura em Letras Espanhol do (IFRN) Campus EAD do polo de Marcelino Vieira. (Fonte: própria).

É visível a maioria dos alunos que frequenta o curso e trabalha. Esses dados só vêm a comprovar o senso da (ABED) Associação Brasileira de Educação a Distância, que aponta que mais de 70% dos alunos da EAD, estuda e trabalha. A figura 04 indica os locais de onde os alunos acessam o ambiente de ensino-aprendizagem Moodle.

### De qual local acessa a Internet ?

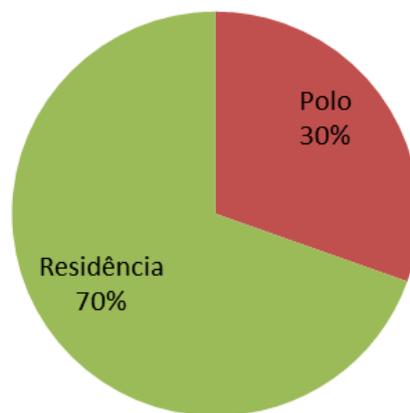


Figura 4. Local de onde os alunos acessam as atividades acadêmicas do curso na Modalidade de ensino-aprendizagem EAD.

É considerável um cronograma para organizar a realização dos estudos e das atividades acadêmicas propostas. No entanto os alunos também foram questionados sobre a quantidade de computador que possuíam e o resultado dessa questão é que 14 % dos que só acessam a internet quando estão no polo não dispõem da mesma tecnologia necessária para dar continuidade aos estudos quando saem desse ambiente. A figura 5 a seguir indica com qual frequência os estudantes acessam ambiente de ensino-aprendizagem Moodle.

## Frequência que acessa a Internet



Figura 5: A frequência em que a internet é acessada para as atividades do curso. (Fonte: própria).

Os valores apontados demonstram que a maioria acessa a internet diariamente, em média de 0 a 30 minutos. Esses dados revelam o compromisso por parte dos discentes que pretendem adquirir os conhecimentos necessários para uma formação de qualidade no curso de Letras Espanhol a nível EAD. Ainda com referência a essa questão os alunos foram interrogados sobre o nível do conhecimento em informática visto que este se faz necessário na educação a distância, e de acordo com as respostas obtidas o maior percentual de alunos tem conhecimentos básicos de informática e os demais ficam divididos entre os cursos, operacional e intermediário. A figura 6 a seguir apresenta um panorama das dificuldades do aluno da EAD, do curso de Letras Espanhol do polo de Marcelino Vieira.

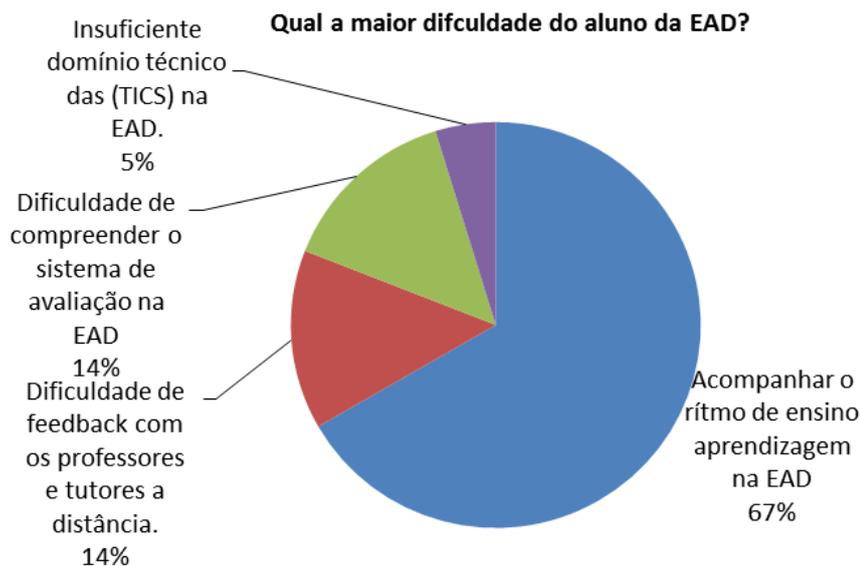


Figura 6: A maior dificuldade do aluno da EAD. (Fonte: própria).

O resultado dessa questão indica algumas das dificuldades apontadas pelos estudantes. É válido acrescentar que estas são resultantes de um processo de ensino-aprendizagem no qual o aluno é o principal responsável pelo seu desenvolvimento e aquisição do conhecimento.

## 5 CONCLUSÃO

Esse estudo permitiu conhecer algumas das características inerentes aos discentes egressos no curso de Espanhol do (IFRN) Campus EAD do polo de apoio presencial de Marcelino Vieira. Com referência a essas características indicadas a partir desse estudo identifica-se: que a maioria dos alunos do curso são trabalhadores, o que reforça a ideia da oferta dos cursos a distância. Ademais, uma parcela considerável desses estudantes que trabalham não dispõem de uma renda suficiente para se manter sem a ajuda de outros membros da família. Esse dado vem a fomentar as considerações tecidas por o palestrante Walter Longo que acrescenta que a “EAD apareceu como uma solução para promover a inclusão de milhares de jovens residentes em cidades pequenas no interior dos Estados, que não tinham instituições de ensino superiores no Norte, Nordeste”.

Nesse sentido compreende-se que essa nova forma de ensino proporciona o conhecimento, sem que os estudantes precisem se deslocar das suas cidades, assim gastam menos e ainda tem maior oportunidade de ficar mais tempo com os familiares. São estudantes comprometidos que sabem administrar o tempo reservado as atividades acadêmicas do curso, tornando-se responsável pela sua aprendizagem mobilizando esforços na perspectiva de construir sua autonomia. É valido ressaltar que o conhecimento de algumas das características destes estudantes em formação é colaborativo na compreensão de quem são esses estudantes é somado a futuros outros estudos que venham aprofundar e produzir na mesma consonância, e assim permitir à Universidade e as equipes de trabalho envolvidas com o curso traçar o perfil desse público. Mediante essa investigação é possível dar continuidade a esse estudo expandindo-o para os outros os polos que ofertam o mesmo curso, e assim aprimorar as políticas pedagógicas do curso no que se refere à elaboração de materiais impressos destinada aos referidos discentes, visto que uma grande maioria destes não dispõe de ferramentas como computador para acesso das atividades acadêmicas ficando limitados ao acesso do Polo Presencial, entre outras necessidades que possam ser sanadas ou ao menos minimizadas.

## 6 REFERÊNCIAS

- KRAMER, Érika A. et. Al. Educação à distância: da Teoria à prática. Porto Alegre. Alternativa. 1999.
- NISKIER, Arnaldo. Educação à distância: a tecnologia da esperança. São Paulo: Ed. Loyola. 2000.
- NUNES, Ivônio Barros. Noções de educação à distância. Brasília, 1997. (mimeo)
- MORAN, José Manuel e MASETTO, Marcos T. Novas tecnologias e Mediação Pedagógica. São Paulo: Papyrus, 2000. (p. 67- 131).
- FREIRE, PAULO. Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Brasil: Paz e Terra.
- FERREIRA ZULEIKA, MENDONÇA GILDA\_ CEFET-GO. Projeto de aprendizagem: O perfil do Aluno de Educação a Distância no Ambiente Teleduc.
- PEREIRA CARLOS, SOMMERHALDER ALINE, BRAGA FABIANA, CURY ROSELY. Projeto de pesquisa:

Quem são os Estudantes Universitários em Formação? Do curso de Licenciatura em Pedagogia da UAB- UFScar.

Sites Visitados:

Uol Educação [http://click.uol.com.br/?rf=educacao\\_noticias\\_topo-navegacao&u=](http://click.uol.com.br/?rf=educacao_noticias_topo-navegacao&u=http://educacao.uol.com.br/temas/ead---ensino-a-distancia/) <http://educacao.uol.com.br/temas/ead---ensino-a-distancia/> Google: Educação a distância - Educação – iG

[http://www.brasilecola.com/educacao/as-tic's no contexto da ead: limites e possibilidades.](http://www.brasilecola.com/educacao/as-tic's-no-contexto-da-ead-limites-e-possibilidades)

Santos Marcelo Braga dos . (2009) Educação - Brasil Escola. As Tic's no contexto da ead: limites e possibilidades. Disponível em: [<http://www.brasil-escola.com/educacao/as-tics-no-contexto-ead-limites-possibilidades.htm>]. Acessado em: 10/05/2013.

Revista: Brasil Escola.